



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 14, Issue, 02, pp. 64910-64911, February, 2024

<https://doi.org/10.37118/ijdr.27773.02.2024>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

PRINCIPAIS PATOLOGIAS GINECOLÓGICAS

***Thalia Siqueira de Souza; Victor de Jesus gemaque Morais; Maria Augusta da Silva Queiroz Maia; VerenaCristhine Abrantes Silva; Fabiana Vieira Barreto de Carvalho; Ademara Pedroso Guimarães; Victor Afonso de Souza Monteiro; Israel Mariano Rabelo; Maria Carolina Campos Neves dos passos; Vanessa Ribeiro Lopes; Ana Clara Silva Fernandes and James Dean Leão dos Santos**

Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 16th January, 2024

Received in revised form

26th January, 2024

Accepted 11th February, 2024

Published online 28th February, 2024

Key Words:

Saúde da Mulher, Ginecologia,
Patologias Ginecológicas.

*Corresponding author: *Thalia Siqueira de Souza,*

ABSTRACT

O presente estudo tem como objetivo principal catalogar e explicar as principais patologias ginecológicas encontradas no Brasil nos últimos anos. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta. Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo reflexivo a partir de revisão de literatura efetuada através levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Periódico Capes. Diante do exposto, pode-se compreender a necessidade de políticas públicas de educação em saúde acerca dos cuidados ginecológicos para a mitigação dos casos das enfermidades ginecológicas, além de municiar as mulheres acerca da detecção precoce destas situações, com o intuito de realizar o tratamento em tempo oportuno.

Copyright©2024, *Thalia Siqueira de Souza et al.* This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: *Thalia Siqueira de Souza; Victor de Jesus gemaque Morais; Maria Augusta da Silva Queiroz Maia; Verena Cristhine Abrantes Silva; Fabiana Vieira Barreto de Carvalho; Ademara Pedroso Guimarães et al., 2024. "Principais patologias ginecológicas realizadas". International Journal of Development Research, 14, (02), 64910-64911.*

INTRODUCTION

O Estado, com o intuito de promover a assistência em saúde para o público feminino, em 2004, criou-se a Política Nacional de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PNAISM), garantindo assim um direito constitucional dos direitos humanos. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípios a equidade, universalidade e integralidade, visto posto que tal política pública vem como uma maneira de garantir a realização dos princípios e diretrizes, com uma gama de atendimentos e serviços oferecidos às mulheres (Naques, 2020). As patologias ginecológicas comumente são preveníveis, por isso, os profissionais prestadores de cuidados tem o dever de orientar as mulheres sobre as formas de prevenção, como a higiene íntima de forma correta, uso de preservativo durante as relações sexuais e a vacinação contra o cancer do colo de utero. Além da importância de prevenir, também é indispensável tornar a mulher a protagonista da sua própria saúde, com ações de educação em saúde para que a mesma consiga tomar as melhores decisões sobre seu corpo (Klaesener, 2018). Ademais, entre as enfermidades mais comumente registradas nos serviços de saúde brasileiros, entre eles, pode ser citados: Infecção urinária ou Cistite, Candidíase, Endometriose, Mioma uterino, Síndrome dos Ovários Policísticos e HPV (Teixeira, 2018).

OBJETIVO

O presente estudo tem como objetivo principal catalogar e explicar as principais patologias ginecológicas encontradas no Brasil nos últimos anos. Além disso, tem como objetivo secundário auxiliar futuros estudos sobre a temática proposta.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da pesquisa foi realizado um estudo reflexivo a partir de revisão de literatura efetuada através levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Lilacs e Periódico Capes, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DECS) "patologias, ginecologia, patologias ginecológicas". Como critérios de inclusão foram utilizados a delimitação de trabalhos publicados nos últimos 5 anos (2018-2023), nos idiomas inglês ou português e com relevância para a temática proposta. O estudo é do tipo ecológico, com coleta de informações em banco de dados de domínio público, não possui sujeitos de pesquisa. Sendo assim, o estudo não se enquadra nos termos da Resolução CNS 466/2012 para apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

RESULTADOS

Infecção urinária ou Cistite: Anatomicamente, as mulheres têm mais propensão a adquirir infecções do trato urinário, visto posto o tamanho reduzido da uretra, quando comparado com o organismo masculino. Tal infecção ocorre quando a flora normal da região periuretral é alterada pela presença de bactérias uropatogênicas, que podem ser adquiridas por meio de relações sexuais desprotegidas ou má higiene. Os sinais e sintomas mais prevalentes são: disúria, aumento da frequência urinária, urgência miccional e, ocasionalmente, dor suprapúbica e hematúria. Os diagnósticos diferenciais incluem: vaginite, uretrite aguda, cistite intersticial e doença inflamatória pélvica (Haddad, 2019).

Candidíase: Essa infecção é causada por um agente etiológico fungico, de diversas espécies, que atinge as mulheres em idade fértil. Caracterizada principalmente por corrimento vaginal em grumos semelhantes ao leite coalhado e com prurido intenso. Outros sinais e sintomas comuns são dispareunia, desconforto vulvar e disúria. A cândida está presente na microbiota vaginal normal e pode ser encontrada na pele, em mucosas e no trato gastrointestinal. Em cultivo in vitro, espécies de candida apresentam coloração creme, se desenvolvem em condições aeróbicas, em temperatura de 20°C e 38°C e apresentam pH entre 2,5 e 7,5 (Paludo, 2018).

Endometriose: Trata-se de uma doença ginecológica crônica, benigna, estrogênio-dependente e de natureza multifatorial que acomete principalmente mulheres em idade reprodutiva. A média estimada do tempo entre o início dos sintomas referidos pelas pacientes até o diagnóstico definitivo é de aproximadamente sete anos. Os principais sintomas associados são: dismenorreia, dor pélvica crônica ou dor acíclica, dispareunia de profundidade, alterações intestinais cíclicas, alterações urinárias cíclicas e infertilidade (Rosa, 2020).

Mioma uterino: As manifestações clínicas associadas aos miomas uterinos são extremamente variadas e podem incluir sangramento menstrual anormal, dor pélvica, pressão sobre órgãos vizinhos, como a bexiga e os intestinos, e complicações reprodutivas. São crescimentos não cancerosos que se desenvolvem no útero das mulheres. Essas formações são compostas principalmente de células musculares e tecido fibroso, e embora sejam benignas, podem causar uma ampla gama de manifestações clínicas que afetam a saúde e a qualidade de vida das mulheres.

Síndrome dos Ovários Policísticos – SOP: É uma doença complexa com sinais e sintomas clínicos heterogêneos, caracterizada por anovulação crônica e hiperandrogenismo. Algumas das manifestações e consequências clínicas apresentadas por portadoras da SOP incluem: ciclos menstruais irregulares, disfunção ovariana, hiperandrogenismo, anovulação, oligovulação, hirsutismo, acne, presença de múltiplos cistos nos ovários, hiperinsulinemia, alopecia, diminuição do potencial de implantação embrionário, ganho ponderal significativo e maior prevalência de síndrome metabólica se comparado a não portadoras da síndrome (Santos, 2018).

HPV: A infecção decorre principalmente do contato sexual sem proteção, que permite, por meio de microabrasões, a penetração do vírus na camada profunda do tecido epitelial. Entretanto pode-se dar pelo contato direto ou indireto com as lesões em outras partes do corpo. Ainda é descrita a transmissão vertical durante a gestação ou no momento do parto. As lesões apresentam-se na forma de verruga comum, verruga genital ou condiloma, popularmente conhecida como “crista de galo”. O diagnóstico clínico se dá pela presença de lesões únicas ou múltiplas, granulares e verrugosas. É assintomática na maioria das vezes e, quando presente, inclui prurido, hiperemia variável e descamação local. A técnica do Papanicolaou é o exame que identifica as alterações celulares por ele induzidas no colo de útero, sendo indicado na rotina de rastreio para o câncer cervical (Hirth, 2018).

CONCLUSÕES

Diante do exposto, pode-se compreender a necessidade de políticas públicas de educação em saúde acerca dos cuidados ginecológicos para a mitigação dos casos das enfermidades ginecológicas, além de municiar as mulheres acerca da detecção precoce destas situações, com o intuito de realizar o tratamento em tempo oportuno. Ademais, é indubitavelmente necessário o acesso aos serviços de saúde de forma integral, universal e com equidade, seguindo os princípios do Sistema Único de Saúde, no âmbito dos cuidados em saúde da mulher.

REFERÊNCIAS

- HADDAD, Jorge Milhem; FERNANDES, Débora Amorim Oriá. Infecção do trato urinário. *Femina*, v. 47, n. 4, p. 241-244, 2019.
- HIRTH, Jacqueline. Disparities in HPV vaccination rates and HPV prevalence in the United States: a review of the literature. *Human vaccines & immunotherapeutics*, v. 15, n. 1, p. 146-155, 2019.
- KLAESNER, Carolina. Perfil clínico e epidemiológico de pacientes atendidas na emergência de ginecologia de um hospital terciário. 2018.
- NAQUES, Felipe Sant’Maria et al. Perfil epidemiológico das pacientes ginecológicas do ambulatório escola de Franca: uma visão e análise de prontuários eletrônicos. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 12, n. 7, p. e3240-e3240, 2020.
- PALUDO, Rafaela Mulinari; MARIN, Débora. Relação entre candidíase de repetição, disbiose intestinal e suplementação com probióticos: uma revisão. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 10, n. 3, 2018.
- ROSA, Julio Cesar et al. Endometriose. *Femina*, v. 49, n. 3, p. 134-41, 2021.
- SANTOS, Rayane Medeiros; ÁLVARES, Alice da Cunha Morales. Revisão de literatura sobre a síndrome do ovário policístico. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, v. 1, n. Esp 2, p. 261-265, 2018.
- TEIXEIRA, Carlos Pedro Bica. Alterações na Qualidade de Vida Sexual Depois de um Câncer Ginecológico-Um Estudo Observacional. 2019.
